

27<sup>a</sup>

# SEMANA DE ENFERMAGEM

11 a 13  
de maio de  
2016

e II Jornada Acadêmica de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Escola de Enfermagem da UFRGS

*Resgatando Histórias e  
Construindo a Profissão*



Anais

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Resgatando Histórias e  
Construindo a Profissão*

**11 a 13 de maio de 2016**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarilio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenador do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>o</sup> Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471r    Semana de Enfermagem (27. : 2016 : Porto Alegre, RS)  
Resgatando histórias e construindo a profissão ; [anais] [recurso eletrônico] /  
27. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora: Ivana de Souza  
Karl. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2016.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de  
Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de  
Enfermagem. III. Karl, Ivana de Souza. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA

<sup>1</sup>Gisela Maria Schebela Souto de Moura; <sup>2</sup>Annelise de Carvalho Gonçalves; <sup>3</sup>Denise Cardoso Berto; <sup>4</sup>Simone Baggio de Castro

### Passado



A Unidade de Neonatologia foi inaugurada em 1980, juntamente com o Centro Obstétrico (CO), Unidade de Internação Obstétrica (UIO) que, juntamente com as Unidades Pediátricas (Internação e UTI), integraram o Serviço de Enfermagem Materno-Infantil. Naquela época, a unidade possuía 48 leitos distribuídos da seguinte forma: Unidade de tratamento intensivo neonatal – 6 leitos (sala 1101); Isolamento – 6 leitos (sala 1102); Cuidados Intermediários I – 7 leitos (sala 1103); Cuidados Intermediários II – 6 leitos (sala 1105); Crescimento – 10 leitos (sala 1111); Cuidados Intermediários III - 5 leitos (sala 1113) e Admissão – 8 leitos (sala 1115). Internavam na unidade neonatos nascidos no HCPA, procedentes do CO e neonatos externos, nascidos em outros hospitais da capital ou do interior do estado do Rio Grande do Sul, com idade entre 0 a 60 dias de vida.

A equipe de enfermagem era constituída por 81 profissionais, sendo 12 enfermeiros e os demais técnicos, auxiliares e atendentes de enfermagem. O modelo assistencial de enfermagem orientava-se pela assistência integral ao RN, efetivando-se pela aplicação do processo de enfermagem. Naquela época, a unidade possuía três aparelhos de ventilação mecânica e três bombas de infusão e seis monitores cardíacos.

Desde o início, as atividades contemplavam o livre acesso dos pais à unidade nas 24 horas, podendo permanecer junto ao recém-nascido (RN) se assim o desejassem. Os demais familiares conheciam o RN através dos visores existentes nas salas de cuidados que davam acesso ao corredor externo da unidade. O RN sadio era admitido na UIN, permanecendo nesta unidade até que a mãe estivesse em condições de recebê-lo em Alojamento Conjunto (AC) na UIO.



Assim, a filosofia do atendimento de Enfermagem desde 1980 baseia-se na inserção da família no ambiente de cuidado, em especial dos pais, buscando

<sup>1</sup>Chefe do Serviço de Enfermagem em Neonatologia do HCPA.

<sup>2</sup>Professora Assistente do Serviço de Enfermagem em Neonatologia do HCPA.

<sup>3</sup>Chefe da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do HCPA.

<sup>4</sup>Chefe da Internação Neonatal-Cuidados Intermediários do HCPA

favorecer o estabelecimento do vínculo afetivo intrafamiliar, o aleitamento materno e o preparo educacional para o cuidado do recém-nascido pós-alta.

## Presente



Atualmente, a Unidade de Neonatologia está composta por duas áreas denominadas Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) e Cuidados Intermediários. A UTIN possui 20 leitos distribuídos em quatro salas: UTI1 com 4 leitos (sala 1101); UTI Isolamento com 5 leitos (sala 1102); UTI 3 com 6 leitos (sala 1103) e UTI 4 com 5 leitos (sala 1105). A Unidade de Cuidados Intermediários possui 20 leitos destinados aos cuidados intermediários convencionais (UCInCo) nas salas 1111 e 1115; e, 10 leitos de cuidados intermediários Canguru (UCInCa) nas salas 1113 e 1117, estes contemplando a inserção

do HCPA ao Programa Método Canguru, voltado aos recém-nascidos prematuros.

A equipe de enfermagem está composta por 43 enfermeiros e 96 técnicos de enfermagem, totalizando 139 profissionais. O modelo assistencial de enfermagem ainda orienta-se pela assistência integral ao RN e efetivando-se pela aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com a utilização de prontuários eletrônicos para cada recém-nascido.

A assistência ao RN é desenvolvida por meio de um trabalho multiprofissional, integrado por professores e profissionais de fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, serviço social, psicologia, enfermagem e medicina, todos com qualificação para o atendimento ao RN de baixa, média e alta complexidade. Essa assistência com alta qualificação credita ao HCPA destaque como um dos centros de referência ao ensino e pesquisa nessa área.



Diversos Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) normatizam as rotinas e condutas assistenciais dos profissionais que atuam nas duas áreas da Unidade de Neonatologia.

No momento, a unidade conta com 20 aparelhos de ventilação mecânica e mais de 120 bombas de infusão, 22 monitores multiparâmetros, além de outros equipamentos como bilirrubinômetro, saturômetro de O<sub>2</sub>, colchão térmico, aparelhos de fototerapia com uso lâmpadas LED, incubadoras híbridas, etc. Esta incorporação tecnológica possibilitou a inovação assistencial, por exemplo: o uso do Cateter de Inserção Periférica (PICC), hipotermia terapêutica, protocolo do manuseio mínimo.

A preocupação com o aleitamento materno levou ao incremento de ações e ao compromisso institucional com esta prática através da adoção dos 10 passos do Aleitamento Materno bem sucedido, a disponibilização de uma enfermeira com dedicação exclusiva ao aleitamento materno e a capacitação de todos os profissionais da área. Assim, o HCPA alcançou o título de Hospital Amigo da Criança e, as re-avaliações periódicas, lhe possibilitaram a manutenção do título há quase duas décadas.

Agregam-se a estes avanços, a acreditação do HCPA pela *Joint Commission International* (JCI) e a formação do Núcleo de Segurança do HCPA com o respectivo COMSEQ-Neo que dedicam especial olhar para questões do cuidado seguro e com qualidade no ambiente neonatal.

## **Futuro**

A projeção de um cenário futuro aponta para a necessidade de aprimorar o cuidado de enfermagem na área através do reconhecimento da importância de desenvolver ações com foco no usuário, isto é, de conferir-lhe a centralidade no processo de atendimento. Isto implica em introduzi-lo no processo de tomada de decisão das questões voltadas à sua saúde, de desenvolver programas e protocolos contemplando sua educação para o autocuidado (neste caso, o preparo dos pais para o cuidado ao RN de acordo com as peculiaridades do contexto familiar) e inseri-lo como co-responsável por sua segurança.

Vislumbra-se ainda, o aprimoramento do trabalho multiprofissional, buscando a integração dos diferentes profissionais que atuam no ambiente neonatal: enfermeiros, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos, dentre outros.

A ênfase das políticas públicas de saúde ao RN, tais como o Método Canguru, aliado à grande incorporação tecnológica ocorrida no setor, fazem com que se torne imperativa

a redefinição de espaços físicos para contemplar as normativas vigentes nestes programas e o armazenamento seguro dos equipamentos zelando por sua conservação. Isto requer, então, numa maior área física dentro da estrutura hospitalar.

Finalizando, para consecução da missão institucional de formação de profissionais qualificados, está sendo estruturado o projeto da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde para o campo da Neonatologia. O projeto prevê um oferecimento inicial de três vagas para três profissões – enfermagem, nutrição e fisioterapia - e, para tanto, deverá ser encaminhado



ao Ministério da Educação, após tramitação no âmbito do HCPA e Secretaria da Saúde.

